



(Texto da carta enviada em 21 de setembro de 2018 ao Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior)

Assunto: PEDIDO DE AUDIÊNCIA | Equiparação de Licenciados “pré Bolonha” a Mestres “pós Bolonha” | Promessa não cumprida

No passado dia 15 de fevereiro a Ordem dos Engenheiros (OE) foi recebida por V. Exa, a fim de tratar, como se recorda, da grave questão que atenta contra os direitos de cidadãos (no caso, os engenheiros) e, tal como lhe foi exposto, também contra a economia nacional, já que em grande parte dos mercados internacionais grassa confusão na sequência da infeliz e precipitada decisão de terem sido designados por Licenciados e terem sido “metidas no mesmo saco” as licenciaturas de 5 e 6 anos, juntamente com a versão de 3 anos “*a bolognesi*”, pelo que os primeiros, profissionais muito mais experientes e qualificados, vêem-se rejeitados porque não são “Mestres”, de acordo com o que a Lei portuguesa prevê, e também não conseguem explicar a realidade da diferenciação.

Nessa reunião, e para nossa (boa) surpresa, V. Exa tomou a iniciativa de nos apresentar uma proposta para solução do problema, que mereceu o nosso imediato acordo, e cuja redação, da autoria desse Ministério, transcrevo:

Os graus de bacharel e licenciado, obtidos na sequência de ciclos de estudos realizados no quadro de organização de estudos anterior ao regime introduzido pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março, são equiparados para todos os efeitos legais, respetivamente, aos graus de licenciado e mestre no quadro de organização de estudos posterior ao regime introduzido pelo Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março.

Mais tarde, no 15 de março de 2018, o que interpretámos como uma distinção, V. Exa elegeu o auditório da sede nacional desta Ordem para a apresentação pública e debate das propostas de Lei e dos projetos de Decreto-Lei, então já aprovados pelo Conselho de Ministros, nos quais incluiu a revisão do regime legal de graus e diplomas.

Nessa ocasião, perante uma plateia preenchida e transmissão *online* para todo o país, V. Exa. anunciou publicamente “*a decisão do Governo de legislar no sentido de ser garantida a equiparação dos graus de Licenciados Pré-Bolonha aos atuais graus de Mestrado*”, o que foi recebido com júbilo pelos engenheiros abrangidos e teve grande eco na Comunicação Social, conforme alguns *links* que seguem no final.

Recentemente, em 16 de agosto, foram publicados os Decretos Lei n.º 65/2018 (Altera o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior) e 66/2018 (Aprova o regime jurídico de reconhecimento de graus académicos e diplomas de ensino superior atribuídos por instituições de ensino superior estrangeiras).

Também para nossa (desta vez má) surpresa, nem uma única referência consta nestes diplomas sobre o que V. Exa anunciou publicamente como sendo uma firme decisão do Governo, ou seja, a questão da equiparação dos Licenciados pré Bolonha aos mestres pós Bolonha.

Porque não acreditamos que não seja cumprida a anunciada decisão que V. Exa, ou que o Governo falte à palavra, admitimos a eventual possibilidade de estar pensada uma abordagem autónoma ao assunto, o que justificará o atraso, pois apenas se pode tratar de um lapso ou de um esquecimento.



Senhor Ministro:

Muito sinceramente, como V. Exa reconhecerá, o Bastonário da Ordem dos Engenheiros, uma das mais importantes e prestigiadas em Portugal e cujos membros, os engenheiros, são cruciais para o quotidiano do país e para o crescimento da nossa economia, mas que tão maus momentos passaram na última década, não esperava que o Governo, depois da promessa e do anúncio público feito por V. Exa., nada tivesse feito em relação a este tão importante assunto para o país, para o interesse das empresas, dos profissionais de engenharia e da economia nacional.

Não foi essa a expectativa que V. Exa alentou publicamente junto desta Ordem e dos cerca de 40.000 engenheiros (mais de 70% dos nossos membros) que se encontram nessa situação, bem como no universo empresarial da engenharia e da fileira subjacente.

Acresce que, sabendo bem da importância desta mais do que justa pretensão, decorrido mais de um mês, nenhuma justificação tenha sido dada ao Bastonário que, como imagina, também deve explicações aos membros que amiúde o questionam sobre a publicação do diploma que V. Exa anunciou e prometeu.

Esse gesto, a ter existido, também permitiria que possamos tentar perceber as eventuais razões subjacentes ao que ainda admitimos ser apenas um lapso, pois não acreditamos que V. Exa tenha anunciado publicamente inverdades ou falsas intenções.

Por este motivo, solicito a V. Exa uma audiência com carácter de urgência para que a Ordem dos Engenheiros possa ficar inteirada das verdadeiras intenções e posições do Governo que V. Exa integra, pois estão em causa a dignidade profissional e os interesses dos engenheiros e das empresas de engenharia nacionais, sobretudo as que operam em mercados internacionais.

Face à compreensão e abertura que pessoalmente sempre tem demonstrado, a nossa expectativa continua elevada, crenes de que certamente continuará a defender o mesmo ponto de vista da proposta que publicamente apresentou à OE, agora certamente através de uma solução *ad latere* do pacote legislativo atrás citado.

Links referidos:

Licenciatura pré-Bolonha igual a Mestrado

https://www.rtp.pt/noticias/educacao/licenciatura-pre-bolonha-igual-a-mestrado_a1064403

Governo quer licenciaturas pré-Bolonha equiparadas a mestrados

<http://www.ordemengenheiros.pt/pt/centro-de-informacao/imprensa/oe-nos-media/licenciaturas-pre-bolonha-vao-ser-equiparadas-a-mestrados/>

Equiparação de Licenciados Pré-Bolonha aos atuais Mestrados

<http://www.ordemengenheiros.pt/pt/atualidade/artigos-de-opinioao/equiparacao-de-licenciados-pre-bolonha-aos-atuais-mestrados/>

Com estima, e na expectativa de uma urgente resposta, apresento os meus cordiais cumprimentos

Carlos Mineiro Aires

Bastonário